

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

RAQUEL AZEVEDO DA SILVA

As construções de tópico marcado no português falado no Libolo/Angola

São Paulo

2017

RAQUEL AZEVEDO DA SILVA

As construções de tópico marcado no português falado no Libolo/Angola

Versão Original

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da *Universidade de São Paulo*, como requisito para obtenção do título de Mestre em Filologia e Língua Portuguesa.

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Santos Duarte de Oliveira

São Paulo
2011

Nome: SILVA, Raquel Azevedo da

Título: As construções de tópico marcado no português falado no Libolo/Angola

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da *Universidade de São Paulo*, como requisito para obtenção do título de Mestre em Filologia e Língua Portuguesa.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Dedicatória

Aos meus pais, Edileuza e Manoel.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus e a Nossa Senhora Aparecida por mais essa conquista. Por me darem força e coragem, e por iluminarem meu caminho ao longo dessa jornada.

Agradeço à minha família, pais e irmãos, pelo apoio que me deram, sobretudo, quando mais precisei. Em especial, agradeço à minha mãe, Edileuza, por nunca ter deixado de acreditar que eu fosse capaz, por me apoiar em minhas decisões e por suas orações. Agradeço, ainda, à minha irmã, Rafaela, pela amizade e carinho.

Agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Márcia Santos Duarte de Oliveira, por me orientar com muita sabedoria e competência. Agradeço pela oportunidade de ter ido ao Libolo e de ter desenvolvido esta pesquisa sob sua orientação. A minha gratidão, contudo, vai além da orientação: agradeço pelo carinho com que me recebeu em seu grupo de pesquisa, como aluna de Iniciação Científica em 2010, ainda em meu segundo ano de graduação; agradeço por sempre ter acreditado em mim e me apoiado; e agradeço pela amizade construída ao longo desses anos.

Agradeço aos membros da banca de qualificação, professora Dra. Maria Clara Paixão e professora Dra. Esmeralda Negrão, pelas valiosas contribuições.

Agradeço aos professores que contribuíram para minha formação nesse mestrado.

Agradeço ao Prof. Dr. Carlos Figueiredo pela oportunidade de integrar a equipe de pesquisadores na viagem de campo ao Libolo, em 2013, e pela oportunidade de fazer parte do “Projeto Libolo”.

Agradeço ao CNPQ, que me concedeu dois anos de bolsa, permitindo que eu pudesse me dedicar exclusivamente à pesquisa.

Agradeço a todos os colaboradores ligados ao "Projeto Libolo" em Angola. Em especial, agradeço à Global Seguros (Companhia Angolana de Seguros), na pessoa de seu presidente Rui Eduardo Campos, pelo suporte financeiro e logístico que permitiu a realização do trabalho de campo, em 2013, do qual fui membro da equipe de pesquisadores. Agradeço à SC2 (Serviços e Comércio Lda.), na pessoa de sua presidente Sónia Clara Campos, pelo apoio em relação a questões burocráticas, que

permitiu a entrada dos pesquisadores em Angola, em 2013. Agradeço, ainda, a Rui Figueiredo - coordenador de trabalho de campo do "Projeto Libolo" - por todo o apoio logístico e disponibilidade em auxiliar a equipe de pesquisadores durante o trabalho de campo.

Agradeço à USP pelas oportunidades de aprendizado e à Pró-Reitoria de graduação pelo apoio financeiro que permitiu a minha viagem ao Libolo.

Agradeço a todos os colegas pesquisadores que estiveram comigo no Libolo, em 2013, pelo trabalho em conjunto, pelas experiências compartilhadas e por todos os momentos de descontração.

Agradeço ao amigo Eduardo Santos pela parceria ao longo desses últimos anos, pelo apoio e companheirismo na viagem de campo ao Libolo em 2013, pelas conversas e risadas.

Agradeço a Francisco Lopes pela amizade e carinho que sempre me dispensou, e por se dispor a ajudar sempre que precisei.

Agradeço a Maria Zanoli pela amizade e por compartilhar comigo experiências. Agradeço, ainda, por me auxiliar, nesta pesquisa, com o “recorte de sentenças” e com uma pré-análise de imagens geradas no *Praat*.

Agradeço a Ednalvo Campos, pela amizade no início da minha trajetória acadêmica.

Agradeço aos amigos queridos que, de alguma forma, me apoiaram e estiveram presentes ao longo dessa caminhada.

Finalmente, agradeço de todo o coração ao povo do Libolo pela atenção e carinho com que nos receberam. Sem dúvida, minha experiência no Libolo, ao longo dos dias em que lá estive, não se resume à mera coleta de dados para pesquisa, mas estende-se à experiência de vida. Ao povo do Libolo, os meus sinceros agradecimentos!

“Todo caminho da gente é resvaloso. Mas também, cair não prejudica demais - a gente levanta, a gente sobe, a gente volta!... O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem. Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria, e ainda mais alegre no meio da tristeza...”

(Guimarães Rosa, Grande Sertão: Veredas)

RESUMO

Nesta dissertação apresenta-se um estudo sobre construções de tópico no português falado no município do Libolo/Angola (doravante, PLB). Tais construções de tópico podem ser caracterizadas, pragmaticamente, por certo sintagma/sentença que está ligado a uma sentença-comentário, sem, contudo, carregar a força ilocucionária do comentário; sintaticamente, o tópico pode ser caracterizado como um tipo de codificação de informação ligada ao sintagma complementizador (CP). Esta pesquisa, que tem como ponto de partida os estudos sobre o tópico no português brasileiro (PB) e no português europeu (PE), apresenta uma primeira proposta descritiva/explicativa do tópico em PLB, apontando, ainda, uma proposta inicial de aspectos da estrutura gramatical nesta variedade de português falada na África. A pesquisa lança, portanto, novas luzes em estudos inseridos em um projeto maior, denominado “Projeto Libolo” - ver, entre outros, Figueiredo e Oliveira (2016) -, cujo *corpus* centra-se em dados coletados em Angola nos anos de 2011, 2013 e 2016.

Palavras-Chaves: construções de tópico; português do Libolo; português falado em Angola; cotejo entre variedades de português; interface sintaxe-discurso.